



A TRANSEXUALIDADE SERIA UMA SUPLÊNCIA NA PSICOSE?

Pedro Marcos Ribeiro de Souza & Marcelo Matta de Castro

Introdução: As temáticas relacionadas à transexualidade têm sido alvo de muitas discussões. **Objetivo:** Com o presente estudo, investigar se o fenômeno da transexualidade pode ser uma suplência na psicose. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão conceitual da literatura com base na psicanálise de Lacan e Freud. **Considerações:** As obras investigadas demonstram diferentes opiniões sobre a transexualidade. Mas, de forma geral, os estudiosos apontam a existência de uma relação do sujeito não submetido à castração e à ordem fálica não elaborada, em que o sujeito não é posto à partilha do sexo, definida pela Psicanálise como processo desprovido de identidade sexual. Lacan busca explicação do efeito do empuxo-á-mulher em um caso específico de Schreber, que teve uma suplência na psicose. Fica evidente na pesquisa que nem todos os casos de transexualidade tratam de uma suplência na psicose.